

Simplesmente Alcione



Vinicius Mochizuki/Divulgação

Por Affonso Nunes

Depois de um hiato de cinco anos desde o álbum “Tijolo por Tijolo”, Alcione retorna com um novo trabalho de estúdio. Intitulado apenas “Alcione”, o disco já está disponível nas plataformas digitais e reúne faixas inéditas, regravações e os dois singles lançados nos últimos meses, marcando um capítulo de renovação e afirmação artística para a cantora maranhense.

Entre os destaques está “Marra de Feroz”, composição de Xande de Pilares, Gilson Bernini e Helinho do Salgueiro. A faixa, que critica o machismo e celebra o poder feminino, ganhou um videoclipe com a participação de mulheres de diferentes áreas, como a escritora Conceição Evaristo, a atriz Gabriela Loran, a cantora Marcela Salorrana, a poeta Jennifer Dias e a atriz Mara Kambeba, entre outras.

Já “Não Mexe Comigo”, de Inácio Rios e Igor Leal, viralizou nas redes sociais e ultrapassou 350 mil execuções em apenas um mês, impulsionada por uma campanha protagonizada por artistas como Margareth Menezes, Fafá de Belém, Ivete Sangalo, Leci Brandão, Camila Pitanga, Zélia Duncan e Fernanda Abreu.

O repertório também inclui inéditas como “Por Esses Olhos Meus” (Zeca Pagodinho e Fred Camacho), “Aonde Eu Puder Cantar” (Arlindinho, Inácio Rios e Igor Leal), “Ninguém é Mais Feliz que Eu” (Fred Camacho, Cassiano Andrade e Fabrício Fontes) e uma nova leitura para “Não Penso em Mais Nada”, parceria de Arlindo Cruz com Junior

Álbum marca retorno fonográfico da cantora após cinco anos e homenageia vozes femininas



Alcione lança seu primeiro álbum de inéditas desde 2019 e apresenta um releitura do hit ‘Evidências’, realizando assim um desejo antigo

Dom que nunca havia sido registrada por Alcione.

Mas a maior surpresa do álbum é a releitura de “Evidências”, de José Augusto e Paulo Sérgio

Valle. Clássico absoluto da música brasileira, a canção foi gravada por Alcione após viralizar um episódio de 2016, quando, durante participação no Domingão

do Faustão (TV Globo), ela foi convidada a cantá-la sem saber a letra. O improviso virou meme, mas também despertou nela o desejo de, um dia, registrar sua ver-

são — o que agora se concretiza.

Outra faixa resgatada é “Mar de Segredos”, de Nani Palmeira e Reno Duarte, que havia sido gravada apenas para a trilha da novela “Garota do Momento”. Com produção cuidadosa, o novo álbum equilibra o frescor das canções inéditas com a força emocional de interpretações já consagradas da Marrom.

O lançamento foi marcado por um show na Farmasi Arena, na Barra da Tijuca, com lotação esgotada e transmissão ao vivo pelo canal Multishow. A turnê de divulgação do disco já começou e deve percorrer várias cidades brasileiras ao longo dos próximos meses, com um espetáculo que mescla novos temas e os inúmeros sucessos da artista.

Aos 76 anos, Alcione segue como um dos grandes nomes da música popular brasileira. Sua trajetória tem sido amplamente celebrada: foi enredo da Estação Primeira de Mangueira e da Mangueira do Amanhã, virou tema do musical “Marrom, o Musical”, idealizado por Jô Santana e dirigido por Miguel Falabella, e inspirou o documentário “O Samba é Primo do Jazz”, que vem sendo exibido em festivais e na televisão.

Reconhecida como sambista, Alcione sempre transitou com naturalidade por gêneros como jazz, bolero, reggae e canção romântica. Sucessos como “Não Deixe o Samba Morrer”, “Sufoco”, “Você Me Vira a Cabeça”, “Meu Ébano” e “Estranha Loucura” formam um acervo vasto e afetivo que atravessa gerações. Agora, com a chegada de “Evidências” ao seu repertório, essa galeria se amplia com mais uma interpretação potente e cheia de personalidade.